

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A IMPROVISACÃO NA CONSTRUÇÃO DO ESPETÁCULO MAZZAROPI

Gisele Vitorio Santana (lemarchalgisele@gmail.com)

Maria Regina Tocchetto De Oliveira (mariatocchetto@ufgd.edu.br)

Na pesquisa de Iniciação Científica (PIVIC-FC) intitulada “A improvisação na construção do espetáculo Mazzaropi”, buscou-se compreender o papel da improvisação teatral como ferramenta de criação cênica e, em especial, sua contribuição para a elaboração do espetáculo “Mazzaropi”. No decorrer do processo criativo foram utilizados jogos teatrais, exercícios de improvisação e práticas de consciência corporal e vocal, com o objetivo de ampliar as possibilidades expressivas dos atores e promover sua organicidade na cena. Uma das referências da pesquisa foram as dinâmicas relacionadas ao trabalho energético, propostas pelo pesquisador norte-americano Arthur Lessac. Em seu Treinamento da performance corpóreo-vocal, o autor identifica 4 estados de energia corporal: “Buoyancy”, “Potency”, “Radiancy” e Inter Envolvimento. De forma resumida, estes termos referem-se à potencialização de estados energéticos naturais, ampliados e canalizados para o trabalho expressivo e para a auto-regulação do indivíduo na relação com o meio ambiente. A hipótese trabalhada foi de que a exploração destes estados energéticos pudesse contribuir para a qualidade da improvisação e da expressividade dos atores. A perspectiva de Sandra Chacra, que valoriza a improvisação como inerente ao fenômeno teatral e a improvisação teatral, fundamentada nos Jogos Teatrais de Viola Spolin foram as outras referências do trabalho. Sua prática funcionou como via de desbloqueio criativo, permitindo aos atores maior confiança no

grupo e abertura para o imprevisível. Já, as práticas relacionadas ao aspecto energético do Treinamento proposto por Arthur Lessac possibilitaram a consciência nos atores de que é possível ajustar suas energias corporais de acordo com as necessidades expressivas de cada momento de sua atuação. Estas bases de trabalho enriqueceram o processo de criação de cenas e personagens no espetáculo “Mazzaropi”, cuja dramaturgia foi construída coletivamente pelos atores sob orientação da direção. Durante os ensaios, observou-se que as cenas surgiam majoritariamente de jogos improvisados, resultando em material autêntico e conectado às memórias e à trajetória do personagem central, um palhaço de rodeio do Mato Grosso do Sul, inspirado na figura de Mazzaropi, o famoso ator e palhaço do cinema brasileiro. A integração entre improvisação e alguns aspectos do Treinamento da performance corporal proposto por Lessac favoreceu a organicidade da atuação e permitiu que a expressividade surgisse de forma mais genuína e sensível às sensações corporais.

Palavras-chave: improvisação; teatro; energias corporais.